

RELATÓRIO DE ESTÁGIO EURODISSEIA

Ponta Delgada, Ilha de São Miguel, Açores.

16 de junho a 17 de dezembro de 2014



Ponta da Bretanha, Ilha de São Miguel.



Lagoa do Fogo, Ilha de São Miguel



Observação dos golfinhos dos Açores



Ilha de Santa Maria

Agradecimentos

Eu queria agradecer os organizadores do programa Eurodisseia, particularmente a Célia Domingos, pelo suporte e o acompanhamento social que ofereceram-me, e por ter me dado a oportunidade de descobrir os Açores e trabalhar num ambiente novo e multicultural.

Eu agradeço muito o meu responsável de estágio, o Duarte Toubarro, graças a quem eu pude desenvolver-me e reforçar os meus conhecimentos em biologia, assim como todos os membros da equipa do CIRN, pela sua recepção agradável.

Eu agradeço todos os meus amigos europeus que encontrei, por todos aqueles bons momentos que partilhámos juntos, e todos os futuros momentos que partilharemos aqui ou em outro sítio.

Eu agradeço igualmente aos micaelenses da Ilha de São Miguel pela amabilidade e pela sua recepção, por terem facilitado a minha integração e me terem dado o desejo de viver outras experiências similares.



Fotografia do grupo da sessão de Junho a Dezembro de 2014

Sumário

| | |
|--|----|
| <u>Agradecimentos</u> | 2 |
| <u>Introdução</u> | 4 |
| <u>Primeira parte : a chegada e o primerio mês</u> | 5 |
| <u>Segunda parte : o desenrolar do estagio</u> | 8 |
| <u>Conclusão</u> | 11 |



Portas da Cidade, Ponta Delgada, São Miguel

Introdução : situação anterior ao estagio e preparativos

No fim da minha tese em biologia celular, procurei ativamente um post-doc. Uma tarefa complicada, pois uma primeira experiência profissional é um critério de seleção importante para este tipo de formação. Também tinha em vista o aprofundamento das competências em bioquímica adquiridas durante o meu Doutoramento e a perspetiva de conhecer os Açores, num ambiente ideal para a criação de contactos profissionais e relacionais.

Após uma entrevista no CRIJ (Centre Régional d'Information Jeunesse – Centro Regional da Informação para Jovens) de Limoges, em França, obtive o meu estagio, e escolhi entre as proposições, uma particularmente em adequação com o meu perfil e os meus interesses.

Como os outros estagiários, tive informações claras sobre as modalidades do estágio, antes da minha saída de França. O primeiro mês e a recepção na ilha de São Miguel foram geridos correctamente pelos responsáveis do Eurodisseia. Após ter precisado a data da minha chegada e ter fornecido os documentos administrativos necessários (seguro, etc.), tudo correu bem.

Primeira parte : chegada, alojamento, aulas de português

Chegada, recepção e alojamento

Eu cheguei a Ponta Delgada, a capital da ilha de São Miguel, três dias antes da reunião do início da formação, com outros estagiários. Tivemos um alojamento na residência do estudante das Laranjeiras durante o primeiro mês. Podíamos ir à residência em taxi desde o aeroporto, graças aos conselhos dos responsáveis do Eurodisseia.

Beneficiamos dum boa recepção e dum equipamento conveniente (máquinas de lavar roupas, equipamento para cozinha, sala de estar com acesso Wi-Fi grátis) para toda a duração da estadia. Tivemos a oportunidade de criar rapidamente contactos com numerosos estagiários europeus e de outros continentes (Bélgica, Espanha, Itália, Croácia, Roménia, Eslováquia, Turquia, Estados Unidos).

Encontro com os responsáveis e regularização da situação financeira e administrativa

No dia de início da formação, encontramos os responsáveis do Eurodisseia na Agência para a Qualificação e Emprego de Ponta Delgada. Ao longo da reunião tomámos conhecimento do programa e das formalidades do estágio. A língua utilizada foi o inglês, para uma boa compreensão de todos.

Fomos acompanhados, em seguida, à Direcção-Geral dos Impostos a fim de regularizar a nossa situação com os serviços públicos. Isso permitiu ganhar tempo e concentrar em nossas actividades pessoais. Também procedemos a abertura dum conta bancária local, para o recebimento dos salários, que pudemos encerrar facilmente no momento da saída.

O dia acabou com um almoço de grupo com muito convívio o que nos permitiu travar conhecimento com outros estagiários Eurodisseia.



Centro cultural Micaelense em Ponta Delgada – São Miguel

Aprendizagem da língua portuguesa

O primeiro mês foi consagrado com a aprendizagem do português na Universidade dos Açores (oitenta horas) e com um ensino adaptado ao nosso nível.

Evoluí no seio do grupo de principiantes cosmopolita, composto de estagiários franceses, belgas, romenos e croatas. Os manuais cujo dispúnhamos, tratavam de assuntos básicos clássicos e simples (ex. Como apresentar-se, familiarizar-se com a vida, etc.).



As aulas estavam muito dinâmicas com um ambiente lúdico e com exercícios de grupo. Tínhamos uma professora muito competente com uma ótima elocução.

Acabamos a sessão de língua com um teste final ao qual tive uma avaliação de 95%. Eu adquiri bases simples mas suficientes em português para ser capaz de integrar-me corretamente até o fim, e tive a possibilidade de reforçá-las durante o estágio.

Intercâmbio cultural

Em complemento das aulas de línguas, recebemos ensinos culturais, como aulas, filmes e saídas pedagógicas.

Fomos sensibilizados à história político-económica e cultural de Ponta Delgada através da visita do Colégio dos Jesuítas, do centro cultural de Caloura e do "Palácio de Sant'Ana", da presidência dos Açores.



Os lagoas Verde e Azul em Sete Cidades – São Miguel



Plantações de chá, perto de Ribeira Grande, São Miguel

Tivemos também excursões em sítios lindíssimos como as Sete Cidades e suas lagoas vulcânicas assim como à região de Furnas, rica em actividade geotermica e fonte de benefícios energeticos, alimentaros e hidrotermais para a ilha. Visitamos igualmente as plantações de Chá Gorreiana.

Novo alojamento, imersão na sociedade e tempos livres

No fim do primeiro mês, pude encontrar um alojamento no centro da cidade, perto da universidade e das lojas graças a ajuda de estagiários da antiga sessão Eurodisseia.

Com muitos amigos trabalhando em turismo e biologia, pude fazer canyoning, observação dos golfinhos e visitar inúmeros sitios como as piscinas quentes da Caldeira Velha e bem como a Ferraria, as lagoas e trilhos de São Miguel. Também aproveitei os festivais musicais e tradicionais durante o verão.

Há três anos que pratico karaté e encontrei um clube local de estilo Shotokan. A minha integração foi muita harmoniosa e trouxe-me uma experiência de nível internacional.



Banho nas águas de "Caldeira Velha" no centro da ilha de São Miguel



Competição de karaté, medalla de bronze ganhada.

Segunda parte : estagio profissional ao CIRN

Encontro com a equipa e implementação do projeto de estudo

Travei conhecimento com o meu responsável de estagio na universidade na primeira semana da minha estadia na ilha, através do responsável local do Eurodisseia. Durante a visita ao local conheci outros membros da equipa, tendo recebido informações satisfatórias sobre o estágio que iria realizar.

O laboratório CIRN (Centro de Investigação dos Recursos Naturais), situado na Universidade dos Açores, é especializado em biotecnologias enzimáticas. Bactérias endémicas dos Açores que produzem proteínas enzimáticas capazes de digerir a queratina das penas de aves, as quais são muito difíceis de eliminar pelos processos físico-químico clássicos (incineração, produtos alcalinos...). Isso é de interesse maior a respeito da eliminação natural dos resíduos orgânicos e da transformação de resíduos para produção de energias alternativas.

Durante as quatro semanas antes o início do estagio, o membros do laboratório ficaram disponíveis para responder à minhas perguntas, deixaram-me familiarizar com o lugar e começar a minha integração.



Com membros da equipa: A Professora Carla Cabral (esquerda), o Duarte Toubarro (centro direita) e o Mário Teixeira (dereita).

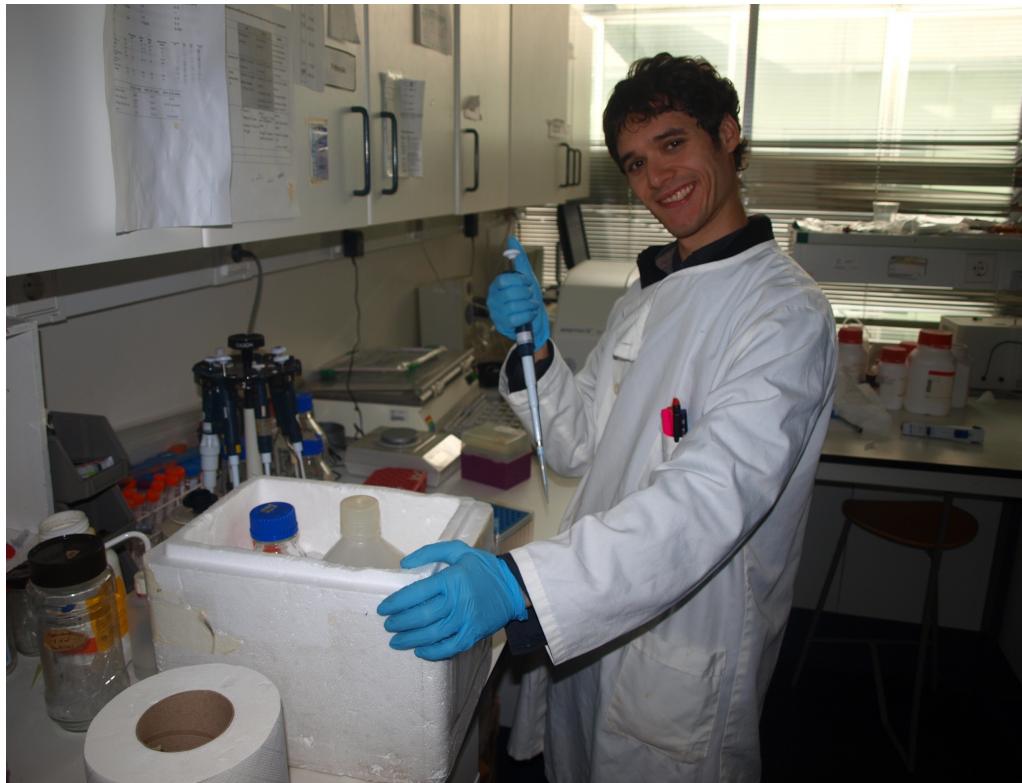
Desenrolar do estágio, resultados e experiência

Durante os cinco meses do meu estágio, a minha tarefa consistiu em cultivar regularmente bactérias em meio de cultura, algo que já me era muito familiar, e que me permitiu aprofundar os meus conhecimentos em microbiologia.

A maior parte do trabalho consistiu no isolamento das enzimas bacterianas através de técnicas eficazes de cromatografia em coluna, o que foi ao mesmo tempo uma coisa totalmente nova e uma grande vantagem para mim. Com efeito, essas técnicas são muito utilizadas nos laboratórios de pesquisa modernos e procuram melhor resultados que algumas técnicas de purificação imunológica.

Uma terceira abordagem técnica foi a caracterização do funcionamento destas enzimas : determinação do pH e da temperatura ótimos, tipo de substrato e proteases. Familiarizei-me com facilidade com estas técnicas, e utilizei as minhas competências pessoais para o melhoramento dos protocolos e a optimização da minha dinâmica de trabalho.

No fim, pudemos caracterizar a enzima de interesse pesquisada mas identificamos igualmente, de forma inesperada, uma outra enzima tendo propriedades glicolíticas.



Teste da actividade enzimática.

Apreciei muito de evoluir neste contexto original, totalmente diferente das minhas principais especialidades, a immunologia e a microbiologia patogénica. Pude trabalhar de forma rotineira e autónoma, com material suficiente e apropriado.

Aproveitei as relações agradáveis, com meu chefe e o resto da equipa, facilitadas por meus conhecimentos em inglês e português que pude melhorar ao mesmo tempo para além de numerosos momentos de convivência com os colegas fora do laboratório (almoços, noites, atividades desportivas).

Ao fim deste período, tinha obtido uma satisfação mútua com o meu responsável, assim como a possibilidade de redigir um artigo com os meus resultados de estagio.



Com os colegas.

Conclusão :

Eses seis meses na universidade dos Açores ofereceram-me a oportunidade ideal de desenvolver a minha experiência científica no estrangeiro, enriquecendo os meus conhecimentos culturais e estender a minha rede profissional.

O tema de estudo tratado estava em perfeita adequação com as minhas expectativas e deu-me o desejo de descobrir outras áreas de estudo em biologia.

A descoberta do arquipélago Açoriano foi uma experiência extremamente agrável, rica em actividades e sensações novas. Para além de adquirir boas bases em português, eu pude significativamente melhorar as minhas competências em inglês e espanhol e fazer muitos novos amigos.

Eu estou particularmente satisfeito com o acompanhamento do Eurodisseia em todos os transmites administrativos e financeiros que permitiu simplificar a minha integração social e as minhas planificações quotidianas.

Em resumo, todos os objetivos que estabeleci foram alcançados para além de todo o que esperava encontrar. Esta Odisseia deu-me o desejo de viver outros momentos similares e reforçou a minha confiança e a minha determinação para fazer uma carreira fora de França.



Até já !